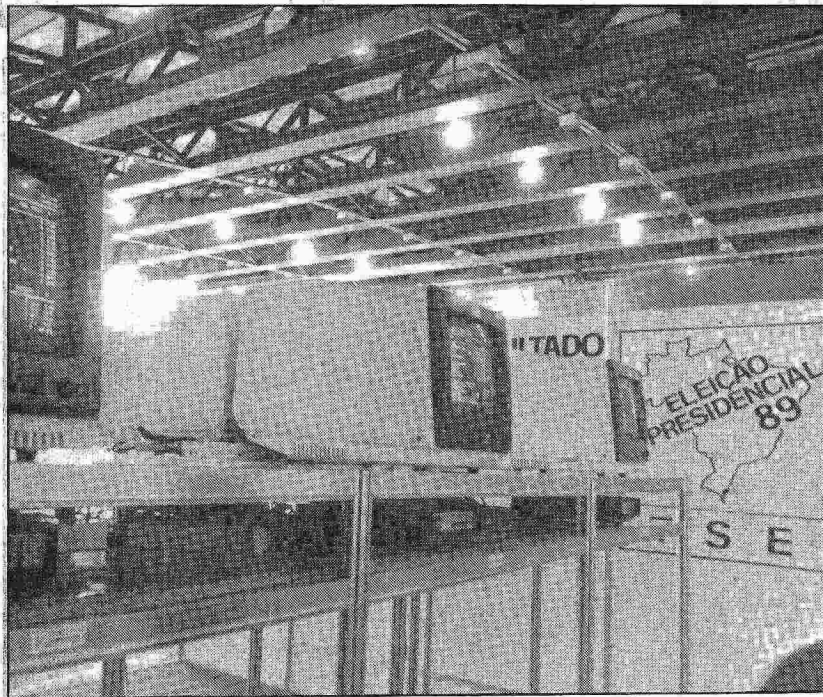


Cada seção será vigiada por 100 viaturas



Desses terminais, os jornalistas poderão acompanhar o resultado da apuração

Cada uma das 315 seções eleitorais do Distrito Federal terá a proteção de, no mínimo, oito soldados militares, além da assistência volante de 100 viaturas policiais. Ao todo sete mil homens da PM estarão nas ruas (mantendo também os trabalhos de rotina) e contará com o contingente de 1 mil 400 homens de "prontidão". De acordo com o coronel Luiz Roberto Bichara, responsável pelo comando de policiamento durante as eleições, a determinação de que a PM se mantenha a 100 metros das seções eleitorais nem sempre poderá ser cumprida, pois há locais onde seria "inviável" o policiamento, caso a PM seguisse a orientação do TRE.

Segundo ele, a polícia está orientada a se coordenar "estritamente" com os juizes eleitorais agindo em consonância com a "interpretação de cada juiz, mas sem interferir ou inibir os eleito-

res". Ele lembrou que há locais no DF em que seria geograficamente impossível fazer o policiamento caso as tropas não estejam mais próximas ao local. Mas ressaltou que os policiais só entrarão nas seções se forem convocados pelos presidentes de mesa. A PM não poderá prender qualquer eleitor — a não ser em flagrante — e o coronel falou que a PM agirá como atua no trabalho rotineiro: encaminhar os infratores às autoridades competentes — no caso de hoje, juizes eleitorais, que determinarão o destino de quem for surpreendido burlando a lei.

Ontem à tarde, o coronel Bichara participou da última reunião de planejamento do policiamento durante as eleições que compreende três fases: votação, apuração e divulgação. Ele falou aos 160 oficiais que estarão à frente das operações que a PM caberá evitar o crime eleitoral —

divulgação de qualquer espécie de propaganda política, artigo 17 do Código Penal — e não apenas de reprimir a boca-de-urna.

O policiamento para as eleições começou às 18h de ontem, quando foram designados dois soldados PMs para vigiarem as seções até as sete horas de hoje quando o contingente seria acrescido de acordo com as necessidades de cada local de votação. A área mais visada pelo policiamento é a UnB — onde estão funcionando 79 seções — que ficará sob a proteção de 46 soldados. O chefe do Planejamento Operacional da PM, major Carlos Lopes, observou que em todas as seções os juizes poderão requisitar policiamento extra, e que a orientação dos PMs no tratamento com os eleitores é que "sejam cordiais, com rigor sem fugir à educação, condigno com o tipo de pessoa e o que este representa para a sociedade".